



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA
CIM DO ALTO MINHO

--- Aos dezassete dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, no Auditório da Casa das Artes, em Arcos de Valdevez, pelas dezoito horas e vinte minutos, reuniu a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, adiante designada de CIM do Alto Minho, após o Ato de Instalação da mesma, para o mandato 2021-2025. -----

--- Estavam presentes os Presidentes de Câmara que compõem o Conselho Intermunicipal da CIM do Alto Minho, designadamente: da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, João Esteves; da Câmara Municipal de Caminha, Miguel Alves; da Câmara Municipal de Melgaço, Manoel Baptista; da Câmara Municipal de Monção, António Barbosa; da Câmara Municipal de Paredes de Coura, Vítor Pereira; da Câmara Municipal de Ponte da Barca, Augusto Marinho; da Câmara Municipal de Ponte de Lima, Vasco Ferraz; da Câmara de Viana do Castelo, Luís Nobre. Não estiveram presentes os Presidentes de Câmara de Valença e Vila Nova de Cerveira que comunicaram antecipadamente a sua impossibilidade em estarem presentes, por compromissos profissionais anteriormente assumidos. -----

--- Iniciou a reunião Eduardo Jorge do Paço Viana, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal cessante, começando por cumprimentar todos os Presidentes de Câmara Municipais, os que foram reconduzidos no seu mandato e os agora eleitos, após as Eleições Autárquicas de 26 de setembro de 2021, assim como os novos membros, agora representantes na Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, toda a Assembleia e demais presentes. -----

--- Confirmam-se as presenças dos membros da Assembleia Intermunicipal, de acordo com as listas de presenças anexas à presente ata, (**Doc. 1/2022**) constatando-se a ausência da membro Maria Emília e Sousa Cerqueira, do Partido Social Democrata eleita pela Assembleia Municipal de Arcos de Valdevez, que será instalada na próxima reunião desta Assembleia Intermunicipal. Declarando investidos das suas funções, todos os membros presentes, após verificação da identidade e legitimidade, perante o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal cessante,



Eduardo Jorge do paço Viana, fica instalada a Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, para o mandato de 2021-2025, reunindo condições para entrar em funcionamento das suas atividades. -----

O Senhor Presidente da Mesa cessante saúda todos os membros. -----

Passando de imediato, nos termos e para os fins previstos no artº. 84º, alínea a) e artº. 85º (Eleição da Mesa) da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, iniciando o procedimento para a criação de uma "Mesa AD-HOC" para eleição da Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, pelo critério utilizado, para a qual convida o membro com mais idade, Manuel Pinheiro Monteiro, para que coadjuvado por mais dois membros, proceda ao ato para a instalação da nova Mesa da Assembleia Intermunicipal. (Doc. 2/2022) -----

Apresenta a sua despedida de uma forma breve, referindo que ao longo dos últimos quatro anos, aprendeu muito, fazendo parte desta Assembleia Intermunicipal, independentemente de se pensar se tem um papel muito ativo ou não, elogiando o Conselho Intermunicipal, bem representado nos últimos quatro anos e certamente, em continuidade, pelo atual Presidente, Manoel Batista Calçada Pombal, Presidente da Câmara Municipal de Melgaço e restantes Presidentes de Câmara Municipal. Afirma ter sido sempre intenção desta Assembleia, cultivar a harmonia entre todos, nunca complicando a atividade dos Presidentes de Câmara Municipal, no Órgão Executivo desta Comunidade Intermunicipal. Agradece toda a confiança que em si foi depositada, desde o início da sua Eleição para Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, sendo também o resultado do contributo de todos, independentemente das diferenças políticas. Agradece a todos os Presidentes de Câmara Municipal que compõem o Conselho Intermunicipal. Faz um agradecimento aos colegas de Mesa, à Vice-Presidente, Margarida Vasconcelos e ao Secretário, Abel Lopes que sempre foram solidários com o trabalho inerente às suas funções, assim como aos Líderes Partidários deste último mandato, que sempre estiveram disponíveis e participaram nas reuniões, nomeadamente nas reuniões de Representantes, que antecedem as reuniões da Assembleia Intermunicipal, com um ambiente saudável e solidário independentemente da suas ideologias políticas, sempre em prol da atividade da CIM do Alto Minho, tendo sido, um trabalho facilitado, convicto que se manterá, crendo não ser uma mudança de ciclo que desvanecerá o ambiente saudável. Apresenta também uma palavra de apreço ao anterior Presidente do Conselho Intermunicipal, cessante, José Maria Costa e ao anterior Primeiro



Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, Júlio Pereira, reconhecendo as suas competências que em muito contribuíram para a CIM do Alto Minho. Faz também uma alusão de agradecimento a toda a equipa da CIM do Alto Minho e todas as pessoas que de uma forma mais direta apoiam nas reuniões e no trabalho de *BackOffice*. Salientando a boa organização das reuniões da Assembleia Intermunicipal, agradecendo todo o empenho e competência sempre presentes. -----

Despede-se com um agradecimento a todos, confiante que no futuro, os Presidente de Câmara Municipal continuem a desempenhar as suas funções, tendo já provado nos últimos quatro anos, particularmente difíceis, as suas competências e a razão da sua eleição pelo povo, sendo dignos do cargo que ocupam. Saúda o Presidente da CIM do Alto Minho, Manoel Batista e demais colegas Presidente dos vários municípios que compõem a CIM do Alto Minho. Refere ser este o seu último ato político, nos próximos tempos, neste distrito, desejando as maiores felicidades a todos e demonstra a sua disponibilidade para colaborar no que for necessário para o bem do Alto Minho, com o seu contributo pessoal e profissional. -----

Assim ausenta-se do Auditório com uma salva de palmas. -----

--- O membro Manuel Pinheiro Monteiro, do Partido Socialista eleito pela Assembleia Municipal de Paredes de Coura toma o lugar da presidência da "Mesa AD-HOC", começando por cumprimentar o Presidente da CIM, Vice-Presidentes e todos os demais Presidentes presentes, o Primeiro Secretário, Bruno Caldas, do Secretariado Executivo Intermunicipal e demais membros da Assembleia Intermunicipal. Começa por referir que, por motivos de calendário natalício, cabe-lhe a função de presidir esta "Mesa AD-HOC" para a eleição da Mesa da Assembleia Intermunicipal, que presidirá durante o mandato 2021-2025. Solicita o apoio de dois membros e convida para o coadjuvarem, pelo critério mais objetivo e justo, o mesmo pelo qual foi indicado, convidando os membros: José Carlos Coelho Resende da Silva e José Augusto Brito Pacheco, tendo ambos aceite o convite. Começa com um pequeno preâmbulo, pensando ser justo e um sentimento geral da Assembleia Intermunicipal, aos membros que estiveram no último mandato, pelo notável desempenho do Presidente da Mesa cessante, sempre com o apoio dos outros dois membros da Mesa, a Vice-Presidente, Margarida Vasconcelos e o Secretário, Abel Lopes e dos restantes membros. Pelo seu sentido de humor fez com que todos os momentos de trabalho, tenham corrido com elegância, sequência e sentido de pertença pela Comunidade Alto-Minhota, sempre com o



apelo democrático à participação, finalizando assim, um agradecimento, que pensa, interpretado por todos os membros da anterior Assembleia Intermunicipal. -----

Reunidas as condições, assume a função de Presidente da "Mesa AD-HOC", começando por solicitar a apresentação de lista(s) para a constituição da nova Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, de acordo com o disposto no artº. 85º, nº 1 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e do nº 1 do artº. 15 do Regimento da Assembleia Intermunicipal, em vigor. Lembra ser a mesma constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário, dentro da dinâmica de trabalho que o Executivo da CIM do Alto Minho tem concretizado, referindo ser apresentada, habitualmente, com uma composição política alargada. Foi apresentada uma lista, designada por "Lista A" com a composta por: Presidente - Alberto Luís de Oliveira Vilas, Membro da Assembleia Municipal de Valença, eleito pelo PSD; Vice-Presidente – Margarida de Fátima Gomes Vasconcelos, Membro da Assembleia Municipal de Ponte da Barca, eleita pelo PS e Secretário – Abel Nunes Lopes, Membro da Assembleia Municipal de Ponte de Lima eleito pelo CDS-PP. (Doc. 3/2022) Convida o membro José Carlos Resende para fazer a chamada dos membros da Assembleia Intermunicipal, por uma listagem, elaborada por ordem alfabética e o colega José Augusto Pacheco para fazer o controlo. (Doc. 4/2022) -----

Instalada a urna, comprovadamente vazia, foi efetuada a chamada individual de cada um dos membros presentes, sendo feita a entrega do boletim de voto que, após votação, foram colocados na urna existente, tendo votado em último lugar os três membros da "Mesa AD-HOC". -----

Terminado este processo, constata-se a sobra de um boletim de voto, que se inutilizou de imediato, uma vez que a membro Maria Emília e Sousa Cerqueira, não tomou posse e não se encontra presente em sala. Procedeu-se à abertura da urna. Contabilizados e analisados os votos, perfazendo um total de 37 votos, tendo como resultado da referida votação: "Lista A" 33 votos a favor, 0 votos contra e 4 votos em branco. -----

Após este ato, o Presidente da "Mesa AD-HOC" termina o mesmo, solicitando a presença dos membros ora eleitos para a mesa que compõe esta Assembleia, nomeadamente o Presidente, Alberto Luís de Oliveira Vilas; a Vice-Presidente, Margarida de Fátima Gomes Vasconcelos e o Secretário, Abel Nunes Lopes, sendo os mesmos convidados a ocuparem os seus lugares da Mesa da Assembleia Intermunicipal, para assumirem as suas funções e procederem à condução dos trabalhos. No término destas funções da "Mesa AD-HOC", o membro Manuel Pinheiro, deseja as



maiores felicidades ao Presidente e demais colegas da Mesa na condução dos trabalhos neste mandato. -----

--- É assumida a presidência pela Mesa acabada de ser eleita. O seu Presidente, Alberto Vilas, começa por cumprimentar todos os membros da Assembleia, Primeiro Secretário, colegas da Mesa e todos os Membros do Conselho Intermunicipal presentes, agradecendo a confiança demonstrada no resultado do ato eleitoral finalizado, entrando seguidamente, em funções a nova Mesa da Assembleia Intermunicipal. Mais refere que terá um trabalho facilitado, visto que os dois membros que a compõem têm já uma vasta experiência, nestas funções, o que dará maior celeridade, veracidade e produtividade ao seu desempenho, agradecendo a todos eventual falha, que possa ocorrer, mas sempre disponíveis para corrigir erros e dar o melhor seguimento aos trabalhos. -----
Antes de dar início à sessão, propõe à Assembleia a ratificação da convocatória com a Ordem de Trabalhos, por todos rececionada, uma vez que é a primeira sessão após o Ato de Instalação da Assembleia Intermunicipal, para que não se verifiquem dúvidas jurídicas e dar início aos trabalhos. -
Põe em votação a ratificação da Ordem de Trabalhos que consta da convocatória para esta sessão, que foi aprovada por unanimidade dos presentes, sem votos contra ou abstenções, sendo a Ordem de Trabalhos apresentada: -----

- 1 - Eleição da Mesa constituída pelo Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário (art.º 84.º alínea a) e art.º 85.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); -----
- 2 - Apreciação e votação da Ata da Reunião Ordinária de 2021 da Assembleia Intermunicipal, realizada em 28 de junho de 2021; -----
- 3 - Intervenção do Presidente do Conselho Intermunicipal e apresentação de proposta de Eleição do Secretariado Executivo Intermunicipal (do art.º 84.º alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12.09); ----
- 4 - Aprovação do Quadro Plurianual de Programação Orçamental e Documentos Previsionais 2022 das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2022 (art.º 84.º alínea b) da Lei n.º 75/2013, de 12.09): -----
 - 4.1 – Documentos Previsionais de 2022 e Quadro Plurianual de Programação Orçamental; --
 - 4.2 – Transferência das contribuições financeiras dos Municípios associados; -----
 - 4.3 – Mapa de Pessoal 2022; -----
 - 4.4 – Autorização para Empréstimos a curto prazo para o ano económico 2022; -----
 - 4.5 – Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos; -----



4.6 – Autorização prévia no âmbito da Lei dos Compromissos- Ratificação de
Procedimentos - Carácter Plurianual. -----

5 - Aprovação do Regimento da Assembleia Intermunicipal (artº. 84º alínea d) da Lei 75/2013 de
12.09). -----

De seguida refere o ponto dois da Ordem de Trabalhos: Apreciação e votação da Ata da Reunião Ordinária de 2021 da Assembleia Intermunicipal, realizada em 28 de junho de 2021; Questiona a Assembleia sobre intenção de inscrição para este ponto, não havendo inscrições e referindo que a mesma foi distribuída e certamente lida e verificada a concordância com os assuntos tratados na referida reunião, num universo de 37 membros presentes propõe a discussão e votação da mesma, verificando-se o resultado de 18 abstenções, 0 votos contra e 19 votos a favor, faz a observação que o número elevado das abstenções depreende-se de que a atual Assembleia é constituída por vários membros novos, que não compunham a Assembleia anterior, daí não estarem presentes na referida reunião e o seu voto se nesse sentido. Assim, considera a Ata aprovada por uma maioria de 19 votos dos membros presentes. -----

Passa ao ponto seguinte de Antes da Ordem do Dia, que apesar de não estar espelhado na convocatória, permite a participação dos membros da Assembleia sobre assuntos de interesse, se assim o entenderem. Questionando sobre quem se pretende inscrever, sendo que a Mesa tem uma proposta a apresentar sobre a constituição de uma Comissão para a Revisão do Regimento, sendo um assunto a apresentar mais tarde. Inscreve-se o membro Celestino Ribeiro. O Presidente da Mesa concede a palavra ao membro, Celestino Ribeiro. -----

Celestino Ribeiro - Começa por cumprimentar o Conselho Intermunicipal, toda a Assembleia e o Primeiro Secretário, o Presidente e toda a Mesa ora eleita, desejando os melhores trabalhos para o presente mandato. Refere que a sua intervenção tem como assunto, o que ficou por fazer no mandato anterior, lançando novamente o desafio, agora a esta Mesa, na concretização da intenção de realizar um Fórum com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), para a tomada de melhores decisões futuras, sobretudo no Quadro Portugal 2030 e dos novos desafios previstos para as próprias Comunidades Intermunicipais ou mesmo no quadro da nova regionalização. Lança novamente o desafio na expectativa da sua concretização. Agradece. ----
O Presidente da Mesa agradece a intervenção, informando que serão verificados os pendentes em relação ao assunto e será dado andamento à pretensão apresentada. -----



Passa ao ponto: **3** - Intervenção do Presidente do Conselho Intermunicipal e apresentação de proposta de Eleição do Secretariado Executivo Intermunicipal (do art.º 84.º alínea c) da Lei nº 75/2013, de 12.09). Cede a palavra ao Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM do Alto Minho, para apresentar a atividade desta Comunidade até ao momento. -----

Manoel Batista – Agradece a cedência da palavra, começando por cumprimentar e felicitar a Mesa eleita assim como todos os seus membros, desejando um profícuo trabalho na continuidade do que foi sendo feito, pelos membros que anteriormente exerceram estas funções, neste órgão. Cumprimenta os colegas autarcas, os membros da Assembleia Intermunicipal presentes, toda a equipa da CIM do Alto Minho, que de uma forma extraordinária preparam todos os trabalhos. Faz um agradecimento, como já foi apresentado por outros membros, ao Presidente da Mesa cessante, que esteve presente no início da presente sessão, no desempenho das suas funções finais, de acordo com o instituído na orientação dos trabalhos e pela forma extraordinária, com que ao longo de quatro anos, desempenhou as suas funções de forma excecional, deixando uma marca na história da Assembleia Intermunicipal e da própria Comunidade Intermunicipal. Felicita também, deixando uma nota de agradecimento, ao anterior Presidente da CIM do Alto Minho e Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, até às últimas eleições autárquicas, que por limite de mandatos não se candidatou, referindo os dois mandatos, que liderou durante oito anos e também a presidência da CIM do Alto Minho de 2013 a 2021. Realça, sempre ter conduzido, os destinos da CIM do Alto Minho, com elevação e qualidade no trabalho desempenhado, que todos lhe reconhecem e pela capacidade de ter colocado o Alto Minho numa posição invejável. Reconhecendo o mérito de todos, mas com grande referência ao trabalho desenvolvido e capacidade de liderança nesta Comunidade Intermunicipal. -----

Refere-se ainda, ao anterior Primeiro Secretário da CIM, Júlio Pereira, que retomou funções na CCDRN, no final de 2020 e que durante muitos anos conduziu o Secretariado da CIM do Alto Minho. Quanto ao território, indica estar-se num período de fortes ambições, contando com todos os membros da Assembleia Intermunicipal e todos os Presidentes dos Municípios, que compõem esta CIM do Alto Minho, como espelho da ambição que o território possui. Enaltece o extraordinário trabalho desenvolvido por esta Comunidade Intermunicipal e a intenção de dar continuidade, fazendo um percurso de excelência, continuando a afirmar-se como um caso de estudo, no País, pela forma como se tem desenvolvido, crescido e afirmado num território de excelência. Frisa ser



necessária, a manutenção de coesão entre os diversos atores do território, manter o foco no que é essencial para o território e a dedicada capacidade de trabalho. Com toda a humildade, pensa poder dizer que o Conselho Intermunicipal, a presidência eleita do mesmo e a equipa da CIM, liderada pelo até agora, Primeiro Secretário em funções, conseguirá desenvolver o mesmo trabalho mantendo a mesma ambição. -----

Passa à apresentação da proposta da Eleição do Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal (SEI), que após a primeira reunião formal do Conselho Intermunicipal, foi unânime a escolha, nesse Conselho, para a apresentação a esta Assembleia Intermunicipal, como candidato a Primeiro Secretário do SEI, Bruno Caldas que se encontra presente, propondo à Mesa a votação do Primeiro Secretário de acordo com a proposta do Conselho Intermunicipal. -----

--- O Presidente da Mesa agradece a intervenção, referindo que após a apresentação do candidato ao lugar e referida a votação no Conselho Intermunicipal, questiona a Assembleia se alguém se pretende inscrever, neste ponto da Ordem de Trabalhos. Sem inscrições, passa à preparação do ato de votação, sendo que, de acordo com o Regimento e demais legislação, como se trata de uma pessoa, será uma eleição, por voto secreto. Após a instalação da urna e seguindo o mesmo, processo de chamada por lista, elaborada por ordem alfabética dos membros da Assembleia Intermunicipal e estando disponíveis os votos, passa-se ao ato de votação. O Presidente da Mesa efetua a chamada de cada membro para votação, sendo verificada a não presença, da membro Maria Emília e Sousa Cerqueira. O ato decorre com normalidade, votando em último lugar os três membros que compõem a Mesa da Assembleia Intermunicipal. Finda a votação, o Presidente da Mesa questiona se alguém pretende verificar os votos. Não havendo qualquer manifestação, passa a dar conhecimento do escrutínio: comunicando a entrada de 36 votos na urna, tendo sobrado dois votos, a serem inutilizados pelo mesmo. Pelos membros da Mesa é feita a contabilização e análise dos votos, sendo o resultado apurado, num universo de 36 votos todos a favor. Dirigindo-se ao agora eleito, por este órgão, como Primeiro Secretário do SEI, Bruno Caldas, deseja o maior sucesso, que naturalmente, contribuirá fortemente para o êxito desta região. Agradece. -----

Os membros da Mesa retomam os seus lugares e a Vice-Presidente inicia a leitura integral do Auto de Posse do Secretário do SEI. Após este ato é o mesmo assinado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, Alberto Vilas; Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM do Alto



Handwritten initials and numbers in blue ink.

Minho, Manoel Batista e pelo agora empossado, Primeiro Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal, Bruno Miguel Fernandes Caldas. (Doc. 5 /2022). -----

O Presidente da Mesa retoma a Ordem de Trabalhos, prosseguindo para o ponto: 4 - Aprovação do Quadro Plurianual de Programação Orçamental e Documentos Previsionais 2022 das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2022 (artº 84º alínea b) da Lei nº 75/2013, de 12.09): -----

- 4.1 – Documentos Previsionais de 2022 e Quadro Plurianual de Programação Orçamental; -----
- 4.2 – Transferência das contribuições financeiras dos Municípios associados; -----
- 4.3 – Mapa de Pessoal 2022; -----
- 4.4 – Autorização para Empréstimos a curto prazo para o ano económico 2022; -----
- 4.5 – Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos; -----
- 4.6 – Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos - Ratificação de procedimentos Carácter Plurianual. -----

O Presidente da Mesa refere, como habitual nesta Assembleia Intermunicipal, a cedência da palavra, ao Presidente do Conselho Intermunicipal, para fazer uma síntese do desempenho e atividades desenvolvidas pela CIM do Alto Minho, desde a última reunião deste Órgão. -----

Manoel Batista – O Presidente do Conselho Intermunicipal, solicita que a apresentação deste ponto, seja feita pelo Primeiro Secretário da CIM do Alto Minho, Bruno Caldas, de uma forma mais concreta e objetiva, dando apenas, nota que o Orçamento e o Plano apresentados, estão na linha dos Orçamentos e Planos anteriores, procurando incorporar as ambições e possibilidades de investimento que os novos Quadros Financeiros proporcionem. O orçamento apresentado tem o valor total de 8 410 349,91€, sendo o total da Despesas Correntes de 7 362 621,06€ e as Despesas de Capital de 1 047 728,85€, esclarecendo ser o mesmo apresentado pelo Primeiro Secretário, Bruno Caldas. -----

O Presidente da Mesa concorda com esta pretensão, sendo preparada a logística para a apresentação, acompanhada e visualizada por um documento Powerpoint. É cedida a palavra ao Primeiro Secretário. -----

Bruno Caldas – Agradece e cumprimenta toda a Assembleia, agradece ao Presidente da Mesa e aos restantes membros, aos Presidentes e membros da Assembleia Intermunicipal, a oportunidade da apresentação do Quadro Plurianual e o Programa Orçamental da CIM do Alto Minho para 2022. Propõe-se a fazer de forma célere, um breve resumo do que foi um desafio, na qualidade de



Primeiro Secretário e da equipa que coordena, o seu primeiro Orçamento da CIM, como exercício, numa perspetiva diferente da que estava habituado, também num contexto de fortes e alterações significativas, num contexto complexo, quer pela pandemia do COVID19, quer da conjuntura nacional e internacional, relacionadas com os desafios económicos. Entendendo ser um ano com perspetivas de recuperação económica, existe uma forte pressão nos mercados e que a CIM também tem a necessidade de se ajustar um pouco, a antecipar estes problemas, trabalhando a componente económica e os desafios que estão associados aos serviços de interesse geral, para este território. Refere a associação com o ensino superior, a investigação com as empresas, promovendo a qualidade de vida de todos os Alto Minhotos, sendo um dos aspetos que move a CIM do Alto Minho, como suporte para a tomada de decisão ao nível do Conselho Intermunicipal. Apresenta a linhas de trabalho da CIM, com três áreas prioritárias a referir, sendo uma, trabalhar os serviços públicos locais intermunicipais no sentido de os qualificar, modernizar e racionalizar; uma segunda linha de trabalho, está relacionada com a economia regional, passando pela promoção do potencial dos produtos endógenos e na sua ligação às cadeias que se pretendem valorizar enquanto fatores de competitividade e a terceira linha, prende-se com o planeamento da estratégia do Alto Minho 2030, como já referido e a própria capacitação e a interação institucional, com todos os órgãos, que compõem esta Comunidade Intermunicipal e com outras entidades, seja no Conselho Estratégico, seja no trabalho do dia a dia com outras Instituições. Referindo-se à primeira prioridade acrescenta, o que tem sido a atividade da CIM e em particular dos Municípios, na área do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, nas políticas urbanas, no planeamento dos serviços territoriais e na promoção da eficiência e eficácia da gestão intermunicipal. Destaca que a CIM do Alto Minho, como tem sido habitual, em termos de execução dos Fundos Comunitários tem-se assumido, como a CIM do Norte, com maior taxa de execução, com uma taxa de execução global, tanto do investimento público como do investimento privado na ordem dos 56,7% quando a média regional ronda os 50%. Dá nota do que são os investimentos públicos, geridos pelos Municípios e financiados pelo Pacto, apresentando o exemplo das Escolas, em que se verifica uma taxa de execução de 76% e nos Planos de Combate ao Insucesso Escolar com taxas de execução acima dos 60%, isto num período de final de quadro comunitário, sendo importante refletir sobre este tipo de investimentos para preparar bem o ano de 2022. No que respeita à Economia Regional, destaca o desenhado e proposto para trabalhar durante o ano de



2022, como pontos distintivos, os *clusters* locais, que diferenciam um pouco o que é o território do Alto Minho e tendem a dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao nível do Turismo e dos Recursos Endógenos, da economia associada à valorização os recursos do mar e rio, não só na perspetiva económica tradicional, mas também na questão do Turismo e da Sustentabilidade. Trabalhar também as florestas, com os desafios que a CIM tem agora com a transferência de competências e trabalhar de alguma forma os fatores transversais de competitividade relacionados com a aceleração de ideias de negócios, com transferências de conhecimento. No fundo acompanhar as mega tendências, agora associadas ao mercado de trabalho e descentralização de serviços e um conjunto de oportunidades e desafios a que estas mega tendências conduzem. Um trabalho bastante interessante que se pretende dar continuidade que se prende com o reconhecimento do território a nível da certificação, quer a certificação turística quer a certificação dos serviços que se pretende executar nesta área, espelhada no Plano apresentado. Quanto à terceira prioridade, a questão do Planeamento, como já referido anteriormente, a Estratégia Alto Minho 2020 e o PDCT, estão em fase final de execução. Está já, a trabalhar-se e ponderado em termos do Plano de Atividades, a estratégia Alto Minho 2030 fazendo uma revisitação da estratégia, mas com ênfase nos Planos de Ação que distinguem esta CIM e já referidos inicialmente. Assim serão trabalhadas áreas que se entendem como relevantes, pretendendo assim preparar a equipa para estes desafios atuais e numa perspetiva plurianual, em que 2023 possa ser um ano de conclusão do atual Ciclo de Programação e início do próximo Ciclo até 2025, que permita estar preparado para a implementação das próximas IIBT (Intervenções Integradas de Base Territorial). Em relação ao Orçamento, já foi referido pelo Presidente da CIM do Alto Minho, o total do Orçamento para o ano de 2022, com a explanação da receita e também a evolução do Orçamento, podendo referir um aumento considerável, de 17% que está ligado ao desafio de transição de alguns projetos por reprogramação para este período, mas também, como o que é o desafio de perspetivar num período em que não se conhece o *road map* do PT 2030 quer do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) de, de alguma forma colocar desafios à CIM no sentido de se estar preparado, na eventualidade de abertura de Avisos, em que se possa estar em posição de elegibilidade, também com os Municípios, com ambição de trabalhar a perspetiva de projetos que se possam vir a inscrever no próximo orçamento, obviamente que esses projetos estão alinhados com a Estratégia Alto Minho 2030, desenhada de forma a não se verificarem desequilíbrios de



procura. Demonstra o que é a evolução da receita e despesa, da CIM do Alto Minho, a perspetiva no quadro plurianual, num período de fecho de ciclo e arranque de novo período de fundos comunitários, sendo uma fase inicial de crescimento passando a uma fase de estabilização, neste processo de transição. Não sendo possível fazer futurismo, até pelo contexto pandémico, considerando, neste ano de retoma ser necessário ter um orçamento que permita agarrar os desafios. Em termos de estrutura de receita, refere alguns projetos que a CIM do Alto Minho tem vindo a implementar, apoiados por Fundos Comunitários, sejam regionais, nacionais ou de cooperação europeia e até alguns projetos em que se trabalha à escala mais local, podendo dizer que a estrutura de receita de cerca de 70%, mais precisamente 68,92%, está associada às transferências de Fundos Comunitários, as transferências dos municípios sempre imputadas, maioritariamente, aos projetos de intervenção. Verifica-se sempre, algum deslizamento de projetos, no contexto da pandemia, leva como, já referido, a um pequeno aumento da despesa, mas que também está associada ao *timing* da receita e o desfasamento entre a execução e posterior recebimento das verbas dos Fundos Comunitários, que têm sempre um período de transição. Refere quem termos de despesa, naturalmente, há um balanço a apurar entre a origem da receita, se advém de Fundos Comunitários e a maior despesa, cerca de 63% , refere-se a projetos cofinanciados a Eixos prioritários já referidos. Quanto ao Plano de Atividades e Orçamento, foram efetuados, como um exercício de adaptação às alterações internas e externas, com a conjuntura que também se relaciona com a alteração de competências, desde a CIM, às associadas, ao social, à promoção turística quer á atratividade económica, foi também feito um trabalho de ajustamento ao organigrama funcional da CIM, tornando-o mais equilibrado, entre as diversas áreas: planeamento estratégico, administrativo-financeira quer num componente dos serviços coletivos onde se encontram todos os instrumentos de financiamento, nomeadamente, o PDCT, a DLBC Costeira assim como os serviços de interesse intermunicipal. De alguma forma espelha todas as áreas de atuação, da Comunidade Intermunicipal, que apesar de ser uma estrutura pequena somos todos uma equipa eclética, com espírito de interajuda, aproveitando para agradecer, a todos que de uma forma mais direta organizaram esta sessão, sendo um trabalho pontual para além das funções que exercem, no espírito de equipa. Termina a sua intervenção com uma frase, face aos desafios, que faz questão de apresentar, que nos devem pautar: “Só há duas tragédias na vida: uma é não se conseguir o que se quer, a outra é consegui-lo.” traduzindo a inquietação da procura,



neste caso, o desejável para o Alto Minho, sendo que quando conseguido, será uma frustração, mas teremos outros desafios. Agradece. -----

O Presidente da Mesa questiona se o Presidente da CIM se pretende acrescentar algo mais, perante a resposta negativa, questiona toda a Assembleia sobre a intenção de interpolações, sobre o assunto em questão. Não havendo manifestação de intenção de intervenções, o Presidente da Mesa e, de acordo com o já solicitado por alguns membros da Assembleia, informa que será enviado, via e-mail, a apresentação do PowerPoint, da apresentação feita pelo Primeiro Secretário do SEI, Bruno Caldas. -----

O Presidente da Mesa propõe a passagem aos documentos seguintes da Ordem de Trabalhos, nomeadamente o Orçamento, o Quadro de Pessoal e demais documentação, questionando o Presidente da CIM se pretende intervir. É cedida a palavra ao Presidente da CIM. -----

Manoel Batista – Sobre os assuntos deste ponto apenas deixa uma nota, quanto às transferências das contribuições financeiras dos Municípios Associados, comunicando que se mantem a mesma estrutura, de transferências dos municípios, que se consubstancia na quota anual, por cada um dos municípios, na participação nos vários projetos de forma igualitária de todos, relacionada com uma componente relativa à dimensão do projeto de cada um, ainda uma componente ligada ao Canil Intermunicipal, com os custos atribuídos a cada município e outra componente relacionada com o AECT Rio Minho também distribuída pelos municípios. Quanto ao Mapa de Pessoal refere já ter sido abordado pelo Primeiro Secretário, a sua adequação, tendo sido o organigrama elaborado no ano passado e aprovado em reunião do Conselho Intermunicipal de 2021 e procurou fazer com que o organigrama corresponda melhor à atual realidade da estrutura da CIM, tendo sido bem desenvolvido pela equipa técnica, discutido e aprovado pelos membros do Conselho Intermunicipal, sendo que o Mapa de Pessoal procura fazer alguns ajustamentos de circunstância. Quanto à Autorização de Empréstimos a Curto Prazo, apenas refere, como qualquer outra organização e até boa parte dos municípios com base em pequenas exceções, sempre é necessário para fazer face às necessidades de tesouraria, é possível recorrer a um empréstimo de curto prazo e em caso de utilização será amortizado até ao final do exercício económico em que for contratado, não transitando como dívida, tendo como limite para o ano de 2022 o valor de 175 000,00€ à semelhança de anos anteriores, sendo assim aqui apresentado para aprovação em Assembleia Intermunicipal. Quanto à Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos, no que decorre



da Lei, a possibilidade de as despesas que resultem de planos plurianuais e que não ultrapassem os 99 759,58€ poderem ficar por decisão do Conselho Intermunicipal, para os anos económicos seguintes e o prazo de execução de três anos, sendo uma proposta apresentada pelo Conselho Intermunicipal à Assembleia Intermunicipal, como competência dos órgãos referidos. Relativamente ao último assunto a Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos, apresentam a ratificação de procedimentos que foram realizados no final do ano de 2021 e que não foi possível, pelo facto da Assembleia Intermunicipal não estar constituída e consequentemente não ter reunido, não sendo sido possível a sua apresentação em fase anterior, pelo que constam agora depois de assumidos pelo Conselho Intermunicipal, são agora apresentados neste órgão deliberativo, nos termos da legislação em vigor, para ratificação. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, Alberto Vilas questiona a Assembleia sobre a intenção de pronúncia dos pontos 4.1; 4.2; 4.3; 4.4; 4.5 e 4.6 todos subpontos do ponto 4 da Aprovação do Quadro Plurianual e Orçamento para 2023, da Ordem de Trabalhos aprovada. -----

Não havendo inscrições, comunica que se passará à votação dos referidos documentos. É feita a contagem dos votos, no sistema de mão no ar, num universo de 35 membros em sala. -----

Passa de imediato à votação dos documentos: -----

4.1 – Documentos Previsionais de 2022 e Quadro Plurianual de Programação Orçamental, num universo de 35 membros que votaram, obteve-se o seguinte resultado: 35 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovado por unanimidade dos presentes. **(Doc. 6/2022)** -----

4.2 – Transferência das Contribuições Financeiras dos Municípios Associados; num universo de 35 membros que votaram, obteve-se o seguinte resultado: 35 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovado por unanimidade dos presentes. **(Doc. 7/2022)** -----

4.3 – Mapa de Pessoal 2022; num universo de 35 membros que votaram, obteve-se o seguinte resultado: 35 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovado por unanimidade dos presentes. **(Doc. 8/2022)** -----

4.4 – Autorização para Empréstimos a Curto Prazo para o Ano Económico 2022; num universo de 35 membros que votaram, obteve-se o seguinte resultado: 35 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovado por unanimidade dos presentes. **(Doc. 9/2022)** -----



Handwritten signature and number 2.

4.5 – Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos; num universo de 35 membros que votaram, obteve-se o seguinte resultado: 35 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovado por unanimidade dos presentes. **(Doc. 10/2022)** -----

4.6 - Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos- Ratificação de Procedimentos - Carácter Plurianual. num universo de 35 membros que votaram, obteve-se o seguinte resultado: 35 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovado por unanimidade dos presentes. **(Doc. 11/2022)** -----

Dá por concluída a votação do ponto 4 da Ordem de Trabalhos, aprovado por unanimidade dos presentes. Passa à apresentação do ponto: 5 - Aprovação do Regimento da Assembleia Intermunicipal (art.º 84.º alínea d) da Lei 75/2013 de 12.09) em vigor até a aprovação de um novo. - Mais refere, que a Mesa propõe a votação favorável do documento em vigor e a criação de uma Comissão de Revisão do Regimento, sugerindo que a sua composição seja composta, pelos membros da Mesa da Assembleia Intermunicipal e um membro, de cada um dos partidos eleitos e representados nesta Assembleia. Questiona a Assembleia se concorda com a metodologia apresentada e passa à Proposta de votação do Regimento em vigor, num universo de 35 membros que votaram, obteve-se o seguinte resultado: 35 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, aprovado por unanimidade dos presentes. **(Doc. 12/2022)** -----

Conclui com a proposta da criação de uma Comissão da Revisão do Regimento, com a composição anteriormente sugerida, posta a votação esta intenção é a mesma aprovada por unanimidade dos presentes, com 35 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra. -----

Em conformidade com a Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e com o Regimento desta Assembleia Intermunicipal prevê-se que cada Grupo Intermunicipal, seja constituído e comunique à Mesa a sua composição com a indicação do Líder e seu substituto e sua restante composição. Realça ser urgente, que esta informação seja comunicada à Mesa, para se possível ainda na mesma semana, possam os mesmos serem convocados para dar início aos trabalhos. Solicita ainda que cada Grupo indique um membro para esta Comissão de Revisão do Regimento, podendo não ser o Líder do Grupo, de acordo com a organização de cada grupo, sendo que a Mesa respeita a organização apresentada. Indica a existência de duas tarefas para cada Grupo Partidário: identificar o Grupo, comunicar à Mesa da Assembleia a constituição do Grupo e o membro para constituir a Comissão de Revisão do Regimento. Comunica já ter rececionado a comunicação do Grupo do Partido



Socialista, a indicação do grupo e Líder do CDS-PP e da CDU. Em cumprimento da convocatória e cumpridas todas as formalidades, dá por concluída esta sessão, solicitando finalmente a atenção para a leitura da Ata em Minuta, para todas as deliberações poderem ser de imediato executadas. Convida a Vice-Presidente, Margarida Vasconcelos, a proceder à leitura da Ata em Minuta. -----

Margarida Vasconcelos procede à apresentação dos pontos da Ata em Minuta de forma resumida, por cada ponto com o resultado apurado, sendo posta de imediato a votação. Ficando a Ata em Minuta aprovada, num universo de 35 membros que votaram, foi apurado o resultado de 35 votos a favor, 0 abstenções e 0 voto contra, sendo assim a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Mais comunica que "Ponte de Lima Minha Terra" também, apresentou a constituição do Grupo e seu Líder e membro para a Comissão de Revisão do Regimento. -----

Reforça, para que com a maior celeridade, o mesmo seja apresentado pelos restante Grupos Partidários. -----

O Presidente da Mesa agradece a colaboração de todos, desejando ao Presidente da CIM e demais Autarcas muito êxito para este novo mandato, porque o êxito e sucesso será para todos os Alto Minhotos. -----

Os trabalhos foram encerrados pelas vinte horas, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, será assinada pelos Membros da Mesa e por mim, Maria Virginia Guedes do Rego, que a redigi. -----

Arcos de Valdevez, 17 de janeiro de 2022. -----

O Presidente da Assembleia

Alberto Luís Oliveira Vilas

A Vice-Presidente da Assembleia

Margarida de Fátima Gomes Vasconcelos



O Secretário da Assembleia

Abel Nunes Lopes

Maria Virgínia Guedes do Rego

